

AGROECOLOGIA EM PROSA VIRTUAL: uma extensão universitária possível sobre saúde e agroecologia em um contexto de pandemia

Maria Luiza Andrade de Farias Aires¹

Gabrielle Custódio Melo²

Luciano Majolo³

Shirleyde Alves dos Santos⁴

Educação Ambiental

Resumo

O Núcleo de Extensão Rural Agroecológica (NERA) da Universidade Estadual da Paraíba reúne diversos projetos de extensão do Campus II da UEPB, sendo uma de suas principais atividades durante a pandemia da covid-19 a promoção de trocas virtuais sobre saúde e agroecologia na chamada "Agroecologia em Prosa Virtual". Os temas são discutidos em uma sala virtual privada através da conta institucional do NERA/UEPB na plataforma online do Google Meet, em que as conversas podem ser gravadas e disponibilizadas posteriormente. O público integrante das prosas é bastante variado, uma vez que elas são abertas a quem manifestar interesse em participar, mas é composta em sua maioria por agricultores e agricultoras, professores/as, pesquisadores/as e estudantes de várias regiões do país. Nesse contexto de distanciamento social, o projeto oferece interação com pessoas residentes em diferentes lugares do Brasil e do mundo de forma online, ampliando a possibilidade de contatos com especialistas nos assuntos propostos nas prosas. Esta plataforma aumenta o alcance dos debates sobre saúde humana, conservação ambiental e agroecologia. Assim, a proposta da Agroecologia em Prosa Virtual surge como um meio para difusão e fortalecimento da agroecologia, e dos diálogos entre agroecologia e saúde, tendo a internet como uma aliada para ajudar a manter, renovar e formar novas redes de apoio entre professores/as, alunos/as, agricultores/as, técnicos/as, entusiastas e consumidores/as de alimentos provenientes da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Covid-19; Resistência; Soberania Alimentar e Nutricional.

¹Aluna do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Departamento de Agroecologia e Agropecuária, marialuizafaires@gmail.com

²Aluna do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Departamento de Agroecologia e Agropecuária, gabrielleemello@gmail.com.

³Aluno do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Departamento de Agroecologia e Agropecuária, majolo.agroecologia@gmail.com.

⁴Prof. Me. da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Coordenadora do Programa de Extensão, Departamento de Agroecologia e Agropecuária, shirleyde.santos@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão “Agroecologia, Saúde e Cidadania: ações do Núcleo de Extensão Rural Agroecológica (NERA) pelo bem viver” tem como proposta promover o diálogo de saberes em Saúde e Agroecologia entre a comunidade acadêmica, agricultores/as e população em geral.

Após a paralisação das atividades presenciais provocadas pelo agravamento da pandemia da covid-19, as ações do Programa de Extensão passaram a ocorrer, preferencialmente, através das plataformas digitais, o que tem possibilitado que o círculo de troca de conhecimento entre participantes seja ainda maior, por não haver barreiras geográficas delimitando os espaços dos debates.

Objetiva-se com este trabalho relatar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Extensão em tempos de pandemia, seus alcances e suas conquistas, ressaltando a importância da dialogicidade na construção dos saberes sobre saúde humana física e mental, conservação ambiental e sobre os ensinamentos profundos que o contato com a agroecologia proporciona.

METODOLOGIA

As ações educativas do NERA são realizadas através de metodologias participativas, fundamentadas na pedagogia dialógica de Paulo Freire que prioriza o diálogo de saberes, através do encontro de sujeitos interlocutores que buscam conjuntamente a significação dos significados (FREIRE, 1983).

É exatamente neste sentido de diálogo de saberes que a Agroecologia em Prosa Virtual é expandida para além dos muros da academia e da relação docente-discente, possibilitando que a comunicação seja nivelada entre todas as pessoas que compõem juntas essas trocas.

Os cards com informações sobre as prosas (tema, convidados/as, dias e horários)

são compartilhados e divulgados através das redes sociais do NERA, do Eco Mais Coletivo (coletivo organizado por alunos do curso do bacharelado em Agroecologia da UEPB) e do CVT Agrobiodiversidade⁵ (projeto coordenado pela professora Élide Corrêa) no Instagram e Whatsapp. Os/as interessados/as podem acessar a sala através de um link que é disponibilizado no card e cada prosa tem por volta de duas horas de duração, podendo os/as participantes solicitarem um certificado de participação ao final do evento, através de e-mail.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Agroecologia em Prosa Virtual já viabilizou dez conversas sobre diferentes temas dentro do eixo saúde humana/ambiental e agroecologia, mediadas pelas professoras Shirleyde Santos, Élide Corrêa e pelo professor Leandro Andrade, professores do curso de bacharelado em agroecologia da UEPB.

A programação teve início no dia 4 de junho de 2020, e segue acontecendo, com a ilustre participação de vários/as convidados/as que têm propriedade sobre os temas escolhidos para cada prosa. Os temas abordados foram: Agroecologia e soberania alimentar em tempos de pandemia; Homeopatia na agroecologia; Alimentação como direito, Diálogos e convergências entre saúde e agroecologia; Saúde humana e ambiental: quais caminhos estamos escolhendo?; Agroecologia como estratégia de promoção da saúde e prevenção do câncer; Legislação de orgânicos; Perfil da potabilidade da água e presença de agrotóxicos; Vamos falar sobre psicoterapia?; Agroecologia em ambientes sujeitos à estiagem; Bases teóricas e metodológicas da agroecologia.

A atividade é fundamentada na pedagogia dialógica de Paulo Freire, na qual o ato de ensinar e o ato de aprender não são independentes e bastantes em si, mas se constroem juntos, em uma troca potente de saberes. Saberes esses que acontecem tanto em esfera

⁵ Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de Agroecologia e Produção Orgânica: Agrobiodiversidade do Semiárido (MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016)

acadêmica, quanto nos demais ambientes, para além da universidade e resultantes de experiências coletivas e pessoais que todo ser humano vivencia.

“No fundo, passa despercebido a nós que foi aprendendo socialmente que mulheres e homens, historicamente, descobriram que é possível ensinar. Se estivesse claro para nós que foi aprendendo que percebemos ser possível ensinar, teríamos entendido com facilidade a importância das experiências informais nas ruas, nas praças, no trabalho, nas salas de aulas das escolas, nos pátios dos recreios, em que variados gestos de alunos, de pessoal administrativo, de pessoal docente se cruzam cheios de significação.” (FREIRE, 2019, p. 44)

Isto posto, fazer parte de ações como a Agroecologia em Prosa Virtual, especialmente nesse contexto de pandemia causada pelo covid-19, que obriga as pessoas a viverem um distanciamento social difícil e muitas vezes solitário, torna muito clara a importância das redes sociais e da internet como ferramentas para apaziguamento social. A atividade ainda proporciona o diálogo entre pessoas de territórios e regiões distintas. É possível perceber a abrangência da Agroecologia em Prosa Virtual na Figura 1.



Figura 1. Mapeamento das localidades dos/as convidados/as público participante das prosas. (Fonte: imagem da autoria própria).

As trocas fortaleceram a importância da agroecologia não só como uma alternativa para produção saudável e sustentável de alimentos, mas como uma técnica de recuperação de áreas degradadas pelo agronegócio e pelo uso de agrotóxicos. Construíram-se diálogos e saberes muito importantes, que consolidam a agroecologia como promotora de segurança e soberania alimentar e nutricional no mundo e como resistência que resgata e preserva os

saberes populares, respeitando os costumes culturais dos diferentes povos, mesmo em um mundo que atravessa graves crises sociais, políticas, culturais, ambientais e econômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do trabalho apresentado fica visível a importância das plataformas digitais, especialmente no presente contexto de distanciamento social, não só como um meio para manter a comunicação com nossos familiares e amigos, mas como um recurso significativo para a promoção de reflexões bastante válidas sobre os mais diversos temas, além da promoção e construção do conhecimento.

No caso específico da Agroecologia em Prosa, percebe-se que o engajamento do público participante nos debates conduzidos por convidados/as experientes, são como diferentes fios que tecem a teia tão importante de rede de apoio necessária para a consolidação cada vez mais forte da agroecologia no Brasil. Percebe-se os vínculos construídos na luta por uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam ter acesso à alimentos de qualidade e livres de agrotóxicos e transgênicos. São laços que se fortalecem ainda mais a cada debate e a cada troca durante as prosas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. A; SANTOS, C. S; RITÁ, F. S. **Manual básico para elaboração do resumo completo**. 3. ed. Poços de Caldas: Congresso Nacional do Meio Ambiente. 2020. 10 p., ISSN on-line N° 2317-9686 – V. 12 N.1 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 62ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.